

**INVESTIMENTOS 2025 – IPM**  
**MARACANAÚ**

**Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	3
<b>2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025</b>	3
<b>3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS</b>	5
<b>4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA</b>	5
<b>4.1. CLASSE</b>	5
<b>4.2. ENQUADRAMENTO</b>	6
<b>4.3. GESTOR</b>	7
<b>4.4. ADMINISTRADOR</b>	8
<b>4.5. BENCHMARK</b>	9
<b>4.6. LIQUIDEZ</b>	10
<b>5. RENTABILIDADE ACUMULADA</b>	11
<b>6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES</b>	12
<b>7. CONCLUSÃO</b>	12

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o IPM MARACANAÚ. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

## 2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

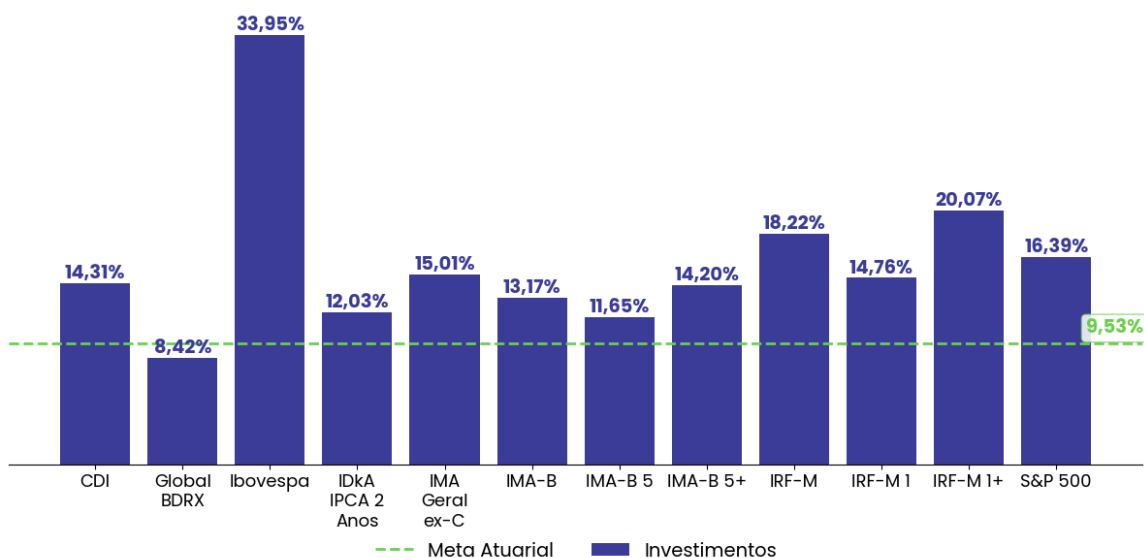
O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta

do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.



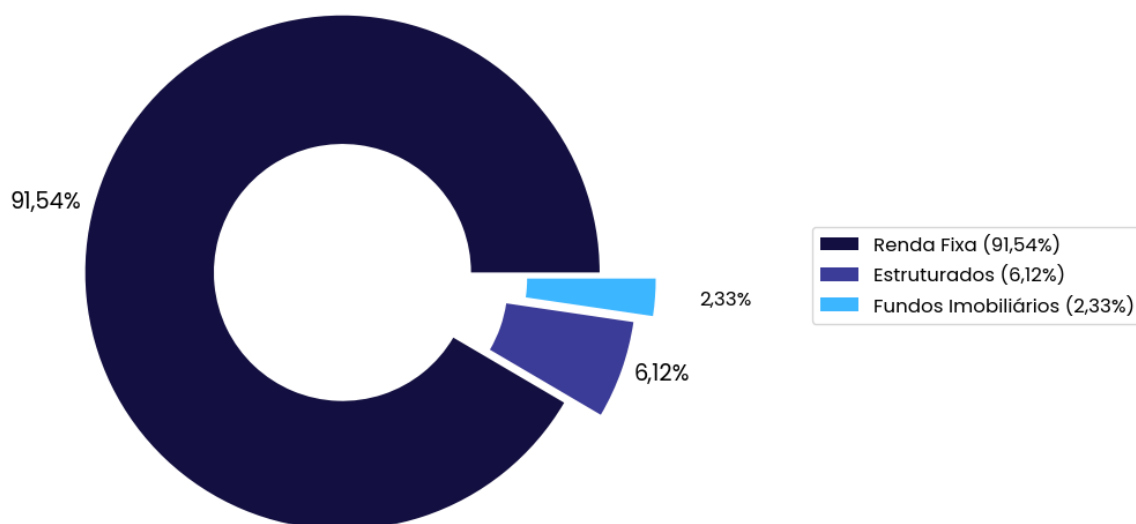
## 3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	72.437.607,53	70,85%	-	7, I "a"
BB IRF-M I TP FIC RF PREVID	20.276.356,22	19,83%	D+0	7, I "b"
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	446.626,77	0,44%	D+1464	7, III "a"
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	428.206,27	0,42%	D+1464	7, III "a"
INVEST DUNAS FIDC MULTISSECTORIAL SÊNIOR LP	2.724,87	0,00%	-	7, V "a"
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTIESTRATÉGIA FIP	6.259.180,40	6,12%	-	10, II
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	2.386.460,34	2,33%	-	11
<b>TOTAL</b>	<b>102.237.162,40</b>	<b>100,00%</b>	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

## 4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

## 4.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	90,95	90,26	90,72	90,62	90,33	90,06	89,88	89,92	90,08	90,23	90,32	91,54
Estruturados	6,40	6,89	6,57	6,65	6,75	6,94	7,08	7,15	7,03	7,07	7,00	6,12
Fundos Imobiliários	2,65	2,85	2,71	2,73	2,92	3,00	3,04	2,93	2,88	2,70	2,67	2,33

Ao longo de 2025, a carteira do IPM MARACANAÚ manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 91,54% de participação. Estruturados encerrou o ano representando 6,12% do volume investido. Fundos Imobiliários encerrou o ano representando 2,33% do volume investido. Observa-se que os segmentos investidos pelo IPM MARACANAÚ mantiveram os percentuais alocados ao longo do ano.

## 4.2. ENQUADRAMENTO

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO –						
POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I “a” – Títulos de emissão do TN	72.437.607,53	70,85%	50,00%	70,00%	100,00%
	7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	20.276.356,22	19,83%	0,00%	13,00%	100,00%
	7º III “a” – FI de Renda Fixa	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	60,00%
	7º V “a” – FI em direitos creditórios	2.724,87	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>92.716.688,62</b>	<b>90,68%</b>	<b>50,00%</b>	<b>86,00%</b>	<b>100,00%</b>
Renda Variável	8º I – FI em Ações	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%
	8º, II – FI de Índices Ações	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,00%</b>	<b>10,00%</b>
Exterior	9º III- Ações – BDR Nível I	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%
	<b>Total de Exterior</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,00%</b>	<b>10,00%</b>
Estruturado	10 I- Multimercado	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%
	10 II – investimento em participações (FIP)	6.259.180,40	6,12%	0,00%	3,00%	5,00%
<b>Total de Estruturados</b>		<b>6.259.180,40</b>	<b>6,12%</b>	<b>0,00%</b>	<b>8,00%</b>	<b>15,00%</b>
Imobiliário	Art. 11 – Fundos Imobiliários	2.386.460,34	2,33%	0,00%	2,00%	5,00%
	<b>Total de Imobiliário</b>	<b>2.386.460,34</b>	<b>2,33%</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,00%</b>	<b>5,00%</b>
<b>Total PL</b>		<b>102.237.162,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>50,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

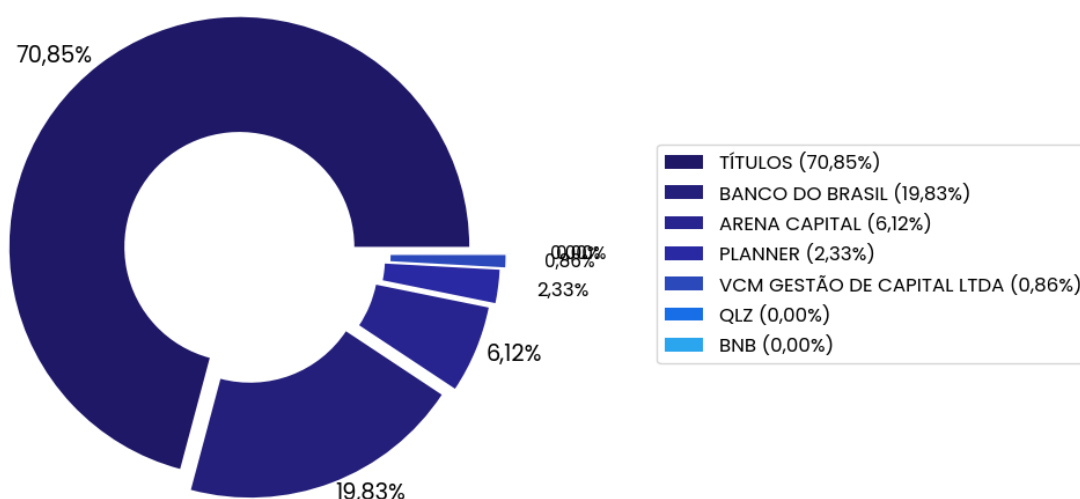
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I "a"	74,31	80,86	78,09	79,73	80,16	83,10	83,93	81,55	80,91	82,07	80,34	70,85
7, I "b"	3,30	3,59	3,46	1,31	1,34	0,00	0,00	0,00	0,00	7,14	8,99	19,83
7, III "a"	13,34	5,81	9,17	9,59	8,84	6,96	5,95	8,37	9,16	1,02	0,99	0,86
7, V "a"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10, II	6,40	6,89	6,57	6,65	6,75	6,94	7,08	7,15	7,03	7,07	7,00	6,12
11	2,65	2,85	2,71	2,73	2,92	3,00	3,04	2,93	2,88	2,70	2,67	2,33

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do IPM Maracanaú ao longo de 2025 apresentou desenquadramento em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e às disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021. O desenquadramento em relação à Política de Investimentos foi identificado no art. 10, inciso II, permanecendo nessa condição até o encerramento do período analisado. Ressalta-se que a maior participação da carteira concentrou-se no art. 7º, inciso I, alínea "a", encerrando o exercício com 70,85% dos recursos alocados.

**4.3. GESTOR**



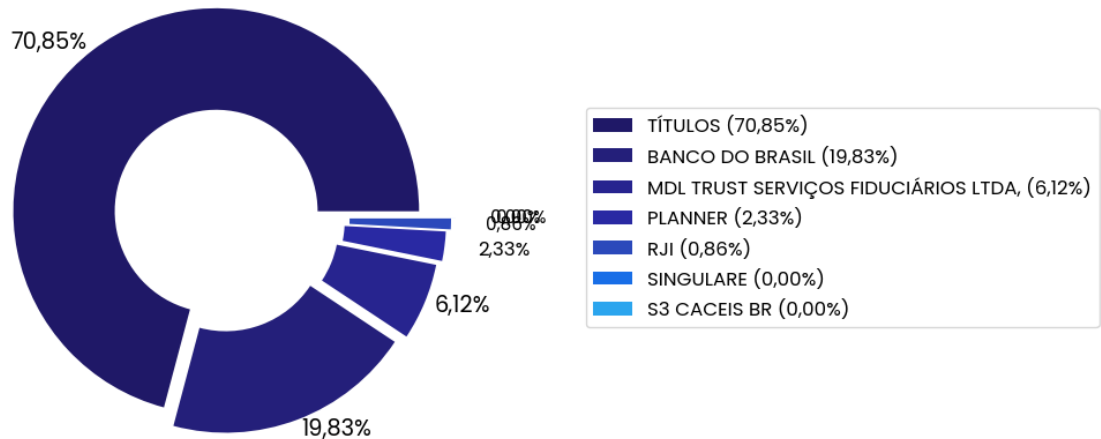
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestor (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	74,31	80,86	78,09	79,73	80,16	83,10	83,93	81,55	80,91	82,07	80,34	70,85
BANCO DO BRASIL	12,27	4,67	8,10	8,52	7,76	5,86	4,85	7,32	8,14	7,14	8,99	19,83
ARENA CAPITAL	6,40	6,89	6,57	6,65	6,75	6,94	7,08	7,15	7,03	7,07	7,00	6,12
PLANNER	2,65	2,85	2,71	2,73	2,92	3,00	3,04	2,93	2,88	2,70	2,67	2,33
VCM CAPITAL	1,07	1,14	1,07	1,07	1,08	1,10	1,10	1,05	1,02	1,02	0,99	0,86
QLZ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BNB	3,30	3,59	3,46	1,31	1,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira do IPM MARACANAÚ por instituição gestora apresentou maior concentração em BANCO DO BRASIL, que encerrou o período com 19,83%, seguida por ARENA CAPITAL com 6,12% e PLANNER com 2,33%. No mesmo período, BNB encerrou sua participação em maio.

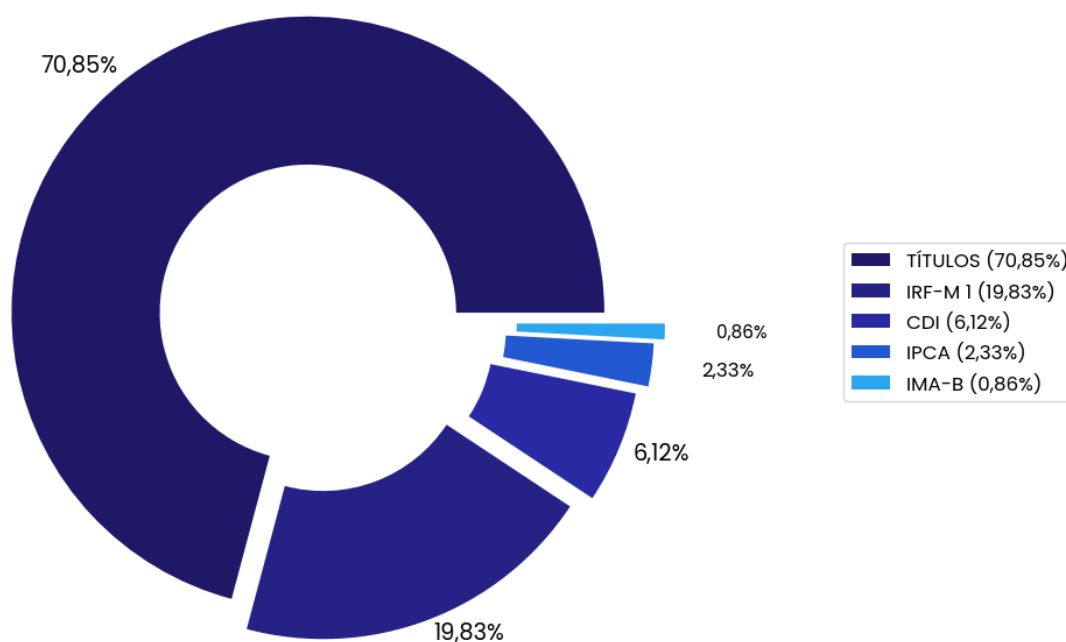
**4.4. ADMINISTRADOR**



Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição por Administração (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	74,31	80,86	78,09	79,73	80,16	83,10	83,93	81,55	80,91	82,07	80,34	70,85
BANCO DO BRASIL	12,27	4,67	8,10	8,52	7,76	5,86	4,85	7,32	8,14	7,14	8,99	19,83
MDL TRUST	6,40	6,89	6,57	6,65	6,75	6,94	7,08	7,15	7,03	7,07	7,00	6,12
PLANNER	2,65	2,85	2,71	2,73	2,92	3,00	3,04	2,93	2,88	2,70	2,67	2,33
RJI	1,07	1,14	1,07	1,07	1,08	1,10	1,10	1,05	1,02	1,02	0,99	0,86
SINGULARE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S3 CACEIS BR	3,30	3,59	3,46	1,31	1,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

4.5. BENCHMARK



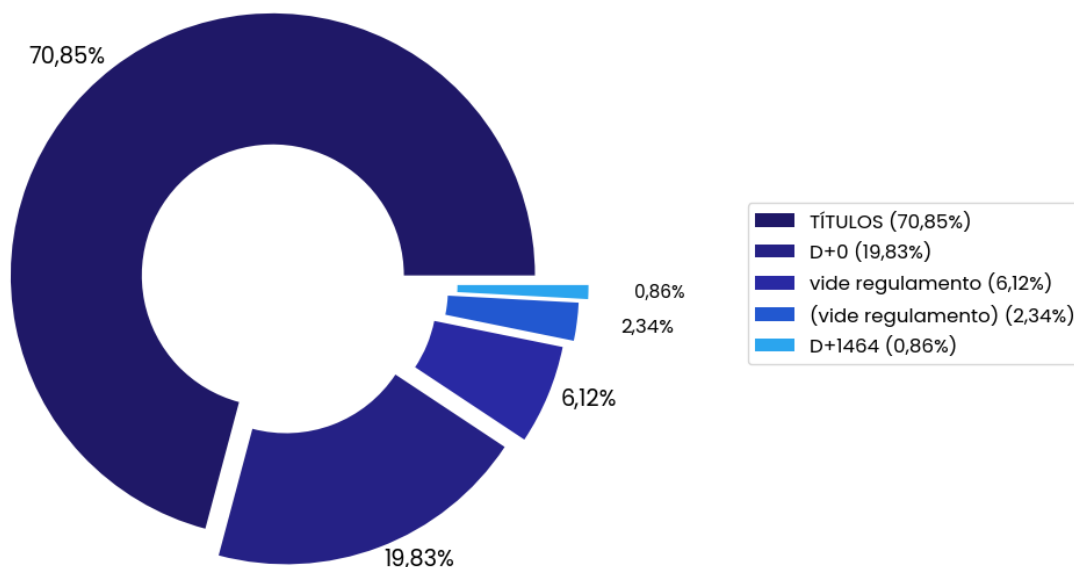
Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	74,31	80,86	78,09	79,73	80,16	83,10	83,93	81,55	80,91	82,07	80,34	70,85
IRF-M 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,14	8,99	19,83
CDI	21,97	15,16	18,13	16,47	15,85	12,81	11,93	14,47	15,18	7,07	7,01	6,12
IPCA	2,65	2,85	2,71	2,73	2,92	3,00	3,04	2,93	2,88	2,70	2,67	2,33
IMA-B	1,07	1,14	1,07	1,07	1,08	1,10	1,10	1,05	1,02	1,02	0,99	0,86

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do IPM MARACANAÚ manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao IRF-M 1 (19,83%), CDI (6,12%), IMA-B (0,86%), títulos adquiridos diretamente (70,85%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Destaca-se, ainda, a manutenção de títulos públicos adquiridos diretamente pelo RPPS, mantidos marcados na curva, o que contribui para a mitigação do risco de volatilidade e assegura remuneração aderente à meta atuarial do regime. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. Essa estrutura mantém aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

4.6. LIQUIDEZ



Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

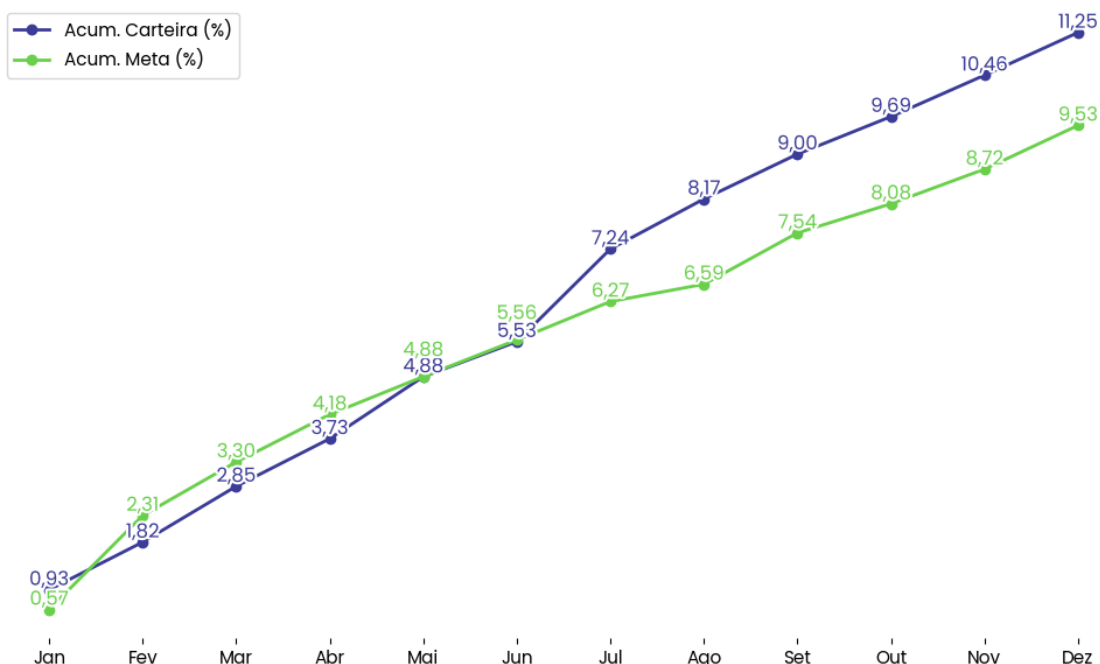
Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS	74,31	80,86	78,09	79,73	80,16	83,10	83,93	81,55	80,91	82,07	80,34	70,85
D+0	15,57	8,26	11,56	9,82	9,10	5,86	4,85	7,32	8,14	7,14	8,99	19,83
vide regulamento	9,06	9,74	9,28	9,38	9,67	9,94	10,13	10,08	9,92	9,78	9,68	8,46
D+1464	1,07	1,14	1,07	1,07	1,08	1,10	1,10	1,05	1,02	1,02	0,99	0,86

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

A carteira manteve 70,85% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e ao prazo de vencimento desses títulos, conforme apresentado a seguir. Os ativos com liquidez imediata (D+0) somavam 19,83% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, que representam 0,86% da carteira, possuem prazo de carência de até D+1464 para resgate. Ressalta-se, contudo, que tal prazo refere-se apenas à carência prevista, uma vez que o ativo não apresenta liquidez e é classificado como ativo estressado, de modo que a efetiva realização do resgate depende das condições específicas. Adicionalmente, a parcela de 8,46% classificada como “vide regulamento” possui prazos de resgate condicionados às regras específicas definidas nos regulamentos dos respectivos fundos e às condições de disponibilidade efetiva para resgate.

Título	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-F 2029	01/01/2029	12.702.231,10	12,42%
NTN-F 2033	01/01/2033	13.756.029,49	13,46%
NTN-B 2045	15/05/2045	45.979.346,94	44,97%
<b>TOTAL</b>		<b>72.437.607,53</b>	<b>70,85%</b>

## 5. RENTABILIDADE ACUMULADA



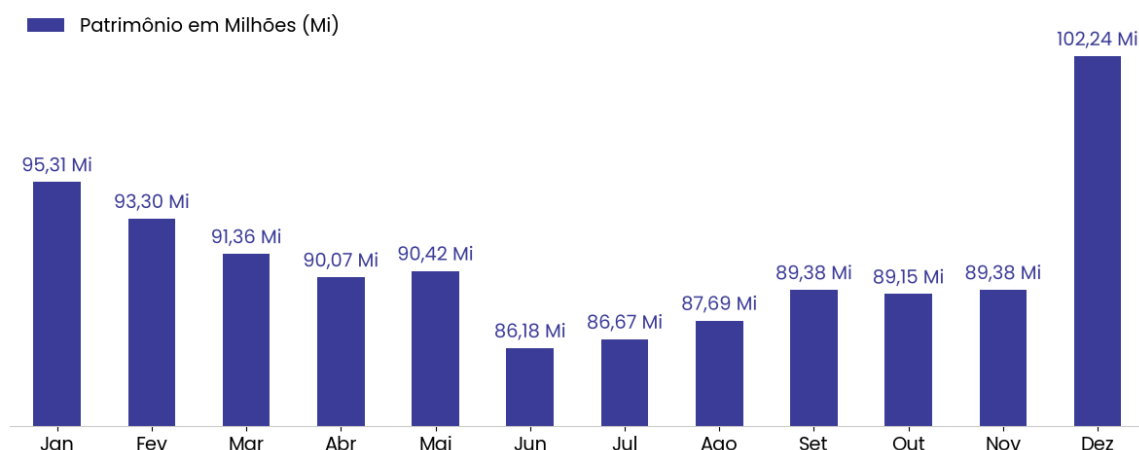
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	0,93	0,57	0,93	0,57	163,94
Fev	0,87	1,72	1,82	2,31	78,67
Mar	1,01	0,97	2,85	3,30	86,37
Abr	0,86	0,84	3,73	4,18	89,26
Mai	1,11	0,67	4,88	4,88	99,96
Jun	0,62	0,65	5,53	5,56	99,41
Jul	1,63	0,67	7,24	6,27	115,51
Ago	0,86	0,30	8,17	6,59	123,94
Set	0,77	0,89	9,00	7,54	119,33
Out	0,64	0,50	9,69	8,08	119,96
Nov	0,70	0,59	10,46	8,72	119,94
Dez	0,72	0,74	11,25	9,53	118,04

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do IPM MARACANAÚ encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 11,25%, superando a meta atuarial de 9,53% em 1,72 p.p., o que corresponde a 118,04% do objetivo no período. O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

## 6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Atual
Jan	99.530.810,97	2.599.360,92	8.198.470,25	1.335.117,28	845.903,60	95.313.607,05
Fev	95.313.607,05	810.423,98	8.330.333,81	0,00	888.264,56	93.295.689,46
Mar	93.295.689,46	10.082.447,11	6.864.574,97	0,00	942.567,56	91.360.338,56
Abr	91.360.338,56	10.108.701,57	11.891.209,18	0,00	767.098,68	90.072.530,29
Mai	90.072.530,29	8.959.765,42	9.863.665,95	1.320.712,66	915.579,45	90.423.012,30
Jun	90.423.012,30	9.796.217,39	12.901.076,48	0,00	606.683,68	86.184.178,83
Jul	86.184.178,83	9.148.338,16	10.191.756,19	1.335.117,28	737.664,01	86.667.971,70
Ago	86.667.971,70	10.062.609,54	7.809.438,86	0,00	794.354,25	87.690.674,42
Set	87.690.674,42	9.438.315,40	8.694.713,06	0,00	688.103,61	89.379.791,89
Out	89.379.791,89	16.822.702,02	17.841.340,72	0,00	572.780,84	89.151.951,95
Nov	89.151.951,95	3.762.363,07	2.116.477,92	1.336.891,86	532.304,64	89.384.740,48
Dez	89.384.740,48	26.136.160,31	14.012.715,19	0,00	731.253,32	102.237.162,40
<b>Total</b>		<b>117.727.404,89</b>	<b>118.715.772,58</b>	<b>5.327.839,09</b>	<b>9.022.558,21</b>	

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

## 7. CONCLUSÃO

Em 2025, a carteira de investimentos do IPM MARACANAÚ encerrou o exercício com patrimônio de R\$ 102.237.162,40, o que representou uma variação positiva de R\$ 6.923.555,35 em relação ao início do período. O resultado da carteira de investimentos no período foi de R\$ 9.022.558,21, com atingimento de 118,04% da meta atuarial no acumulado do ano. Durante o exercício, foram observados desenquadramentos em relação aos limites definidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021, mantendo-se pendências de enquadramento ao final do período. A condução da política de investimentos ao longo de 2025 ocorreu com acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, com foco na preservação da solvência do regime no longo prazo. Os processos decisórios relacionados às aplicações dos recursos foram avaliados e deliberados pelo Comitê de Investimentos, com apoio técnico da LEMA, e o acompanhamento do

desempenho da carteira foi realizado de forma contínua por meio de relatórios específicos gerados pelo sistema Uno.

Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos com o apoio da LEMA. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo Uno e monitorados pelo Comitê de Investimentos.